

Apresentação ao mapa dos grupos armados do Rio de Janeiro

Durante os últimos 18 meses o datalab Fogo Cruzado, o Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense, o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, o Disque-Denúncia e a plataforma digital Pista News se reuniram regularmente para a realização de um trabalho colaborativo que resultou na elaboração do mapa dos grupos armados do Rio de Janeiro para o ano de 2019. O objetivo do mapa é auxiliar o trabalho de pesquisadores, jornalistas, gestores públicos, operadores do sistema de justiça criminal e, de forma mais geral, informar a opinião pública. No Estado do Rio de Janeiro, a descrição histórica do controle territorial armado é uma das variáveis mais importantes para a área de Segurança Pública, dado que há mais de trinta anos existem disputas pelo controle de diversas localidades entre diferentes grupos armados.

Dessa forma, através desse levantamento é possível ter uma dimensão do controle territorial armado segundo os principais grupos presentes no estado e, particularmente, chama a atenção a notável presença das chamadas milícias. Para o ano de 2019, tais grupos apareciam controlando 25,5 % dos bairros, que totalizavam 57,5 % da superfície territorial da cidade do Rio de Janeiro e 33,1 % da população carioca. A extensão do domínio das milícias no Rio de Janeiro impressiona pelo fato que esses grupos passaram a se organizar no seu formato mais recente no início dos anos 2000, enquanto o Comando Vermelho se forma ainda no final dos anos 1970 e o Terceiro Comando e o Amigo dos Amigos nos anos 1990. As disputas entre esses 4 principais grupos não impediram o avanço das milícias, o que nos permite afirmar que essa expansão é o fenômeno mais notável dos últimos anos, além de reconfigurar a dinâmica dos conflitos armados em seu conjunto.

O mapa foi elaborado por meio de convênio entre todas as organizações e o Disque-Denúncia, que permitiu, sob sigilo, o acesso ao seu repositório. De um total de 37.883 número denúncias analisadas (que mencionam milícias ou tráfico de drogas em 2019), seguiu-se uma triagem daquelas denúncias válidas (10.206 número) para comporem uma base própria, que posteriormente foi classificada segundo o controle dos principais grupos armados do Rio de Janeiro: Comando Vermelho, Terceiro Comando, Amigos dos Amigos e Milícias.

Para definir o controle de cada grupo armado sob uma determinada área, em primeiro lugar foi criado um “dicionário” de termos presentes nas denúncias e, em seguida, definidos três critérios agregadores desses termos: controle territorial, controle social e atividades de mercado. A combinação destes critérios nos permitiu caracterizar determinada área como controlada por

um dado grupo armado. Para o caso da presença de diferentes grupos armados em um mesmo território, definirmos um limiar que seguiu a porcentagem de denúncias para cada grupo a fim de determinar a presença de dado grupo armado ou a caracterização daquela área como “em disputa”.

Ainda que se leve em conta tais critérios, é importante dizer que dada a dinâmica conflitiva de “conquistas” e “retomadas”, existem áreas onde não foi possível identificar qual o grupo armado que exerce controle territorial e é possível que existam imprecisões, que somente poderão ser sanadas com pesquisas em detalhe para cada área. O mapa não se propõe a ser um retrato totalmente preciso da presença dos grupos armados no Rio de Janeiro, mas sim uma ferramenta que possibilita estimar a dimensão do controle armado por diferentes grupos. Seguindo esse objetivo, os próximos passos do grupo que se reuniu para a produção do mapa serão a elaboração de uma série histórica, tendo como início o ano de 2005 e a atualização permanente do mapa em plataforma aberta para consulta.

Segue um breve resumo dos principais resultados do levantamento:

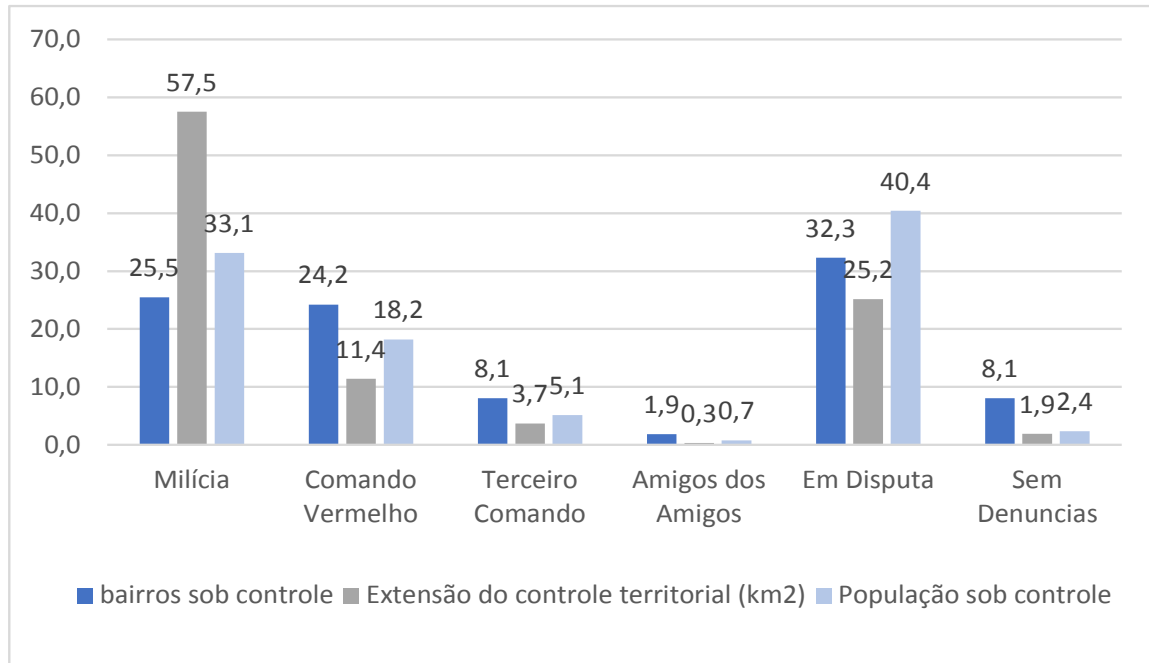
Tabela 1: Número de bairros, extensão e população sobre controle de grupos armados na cidade do Rio de Janeiro em 2019

(Números absolutos e porcentagem)

Cidade do Rio de Janeiro		número de bairros sob controle	Extensão do controle territorial (km ²)	População sob controle
Milícia	abs.	41	686,75	2.178.620
	%	25,5	57,5	33,1
Comando Vermelho	abs.	39	136,20	1.198.691
	%	24,2	11,4	18,2
Terceiro Comando	abs.	13	43,76	337.298
	%	8,1	3,7	5,1
Amigos dos Amigos	abs.	3	3,82	48.218
	%	1,9	0,3	0,7
Em Disputa	abs.	52	300,69	2.659.597
	%	32,3	25,2	40,4
Sem Denúncias	abs.	13	22,91	156.441
	%	8,1	1,9	2,4

Fonte: Disque-Denúncia (Elaboração Fogo Cruzado, GENI-UFF, NEV-USP, Pista News)

Gráfico 1: Porcentagem de bairros, da extensão e da população sobre controle de grupos armados na cidade do Rio de Janeiro em 2019



Fonte: Disque-Denúncia (Elaboração Fogo Cruzado, GENI-UFF, NEV-USP, Pista News)

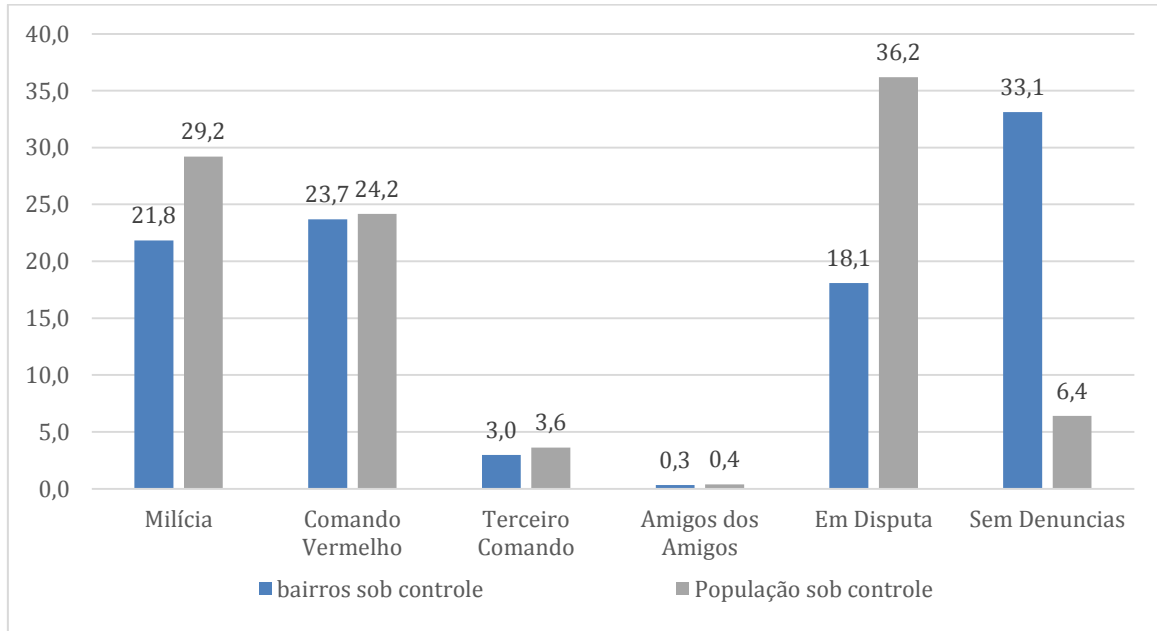
Tabela 2: Número de bairros e população sobre controle de grupos armados na Região Metropolitana do Rio de Janeiro em 2019

(Números absolutos e porcentagem)

RM do Rio de Janeiro		número de bairros sob controle	População sob controle
Milícia	abs.	199	3.603.440
	%	21,8	29,2
Comando Vermelho	abs.	216	2.981.982
	%	23,7	24,2
Terceiro Comando	abs.	27	445.626
	%	3,0	3,6
Amigos dos Amigos	abs.	3	48.232
	%	0,3	0,4
Em Disputa	abs.	165	4.462.271
	%	18,1	36,2
Sem Denúncias	abs.	302	791.469
	%	33,1	6,4

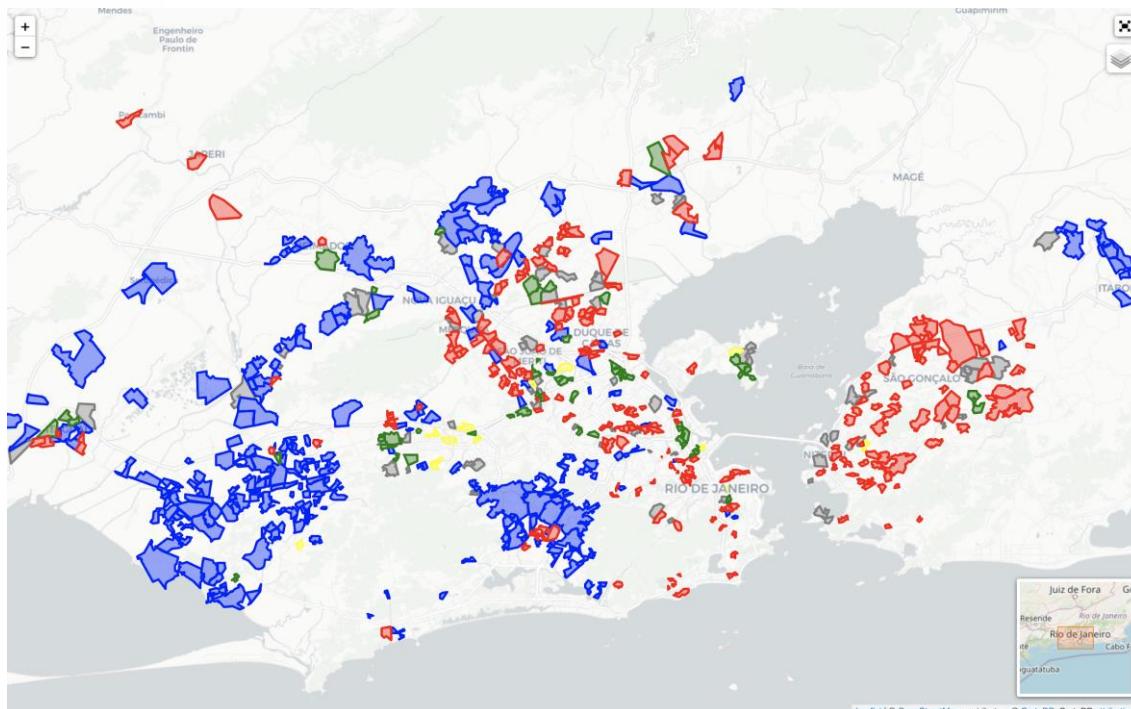
Fonte: Disque-Denúncia (Elaboração Fogo Cruzado, GENI-UFF, NEV-USP, Pista News)

Gráfico 2: Porcentagem de bairros e população sobre controle de grupos armados na Região Metropolitana do Rio de Janeiro em 2019



Fonte: Disque-Denúncia (Elaboração Fogo Cruzado, GENI-UFF, NEV-USP, Pista News)

Mapa 1: Grupos armados na Região Metropolitana do Rio de Janeiro



Fonte: Disque-Denúncia (Elaboração Fogo Cruzado, GENI-UFF, NEV-USP, Pista News)